



OCEANIA/AUSTRÁLIA - "Somos contra a política de detenção prolongada de requerentes de asilo e estamos particularmente preocupados com as crianças": apelo da Comissão para a justiça social

Sydney (Agência Fides) – A Comissão católica australiana de Justiça Social (Australian Catholic Social Justice Council, ACSJC) expressou preocupação sobre o estado de detenção em que vivem na Austrália as crianças e suas famílias em busca de asilo. Num comunicado enviado à Agência Fides, emerge o forte desagrado do presidente do ACSJC, Dom Christopher Saunders, Bispo de Broome: "O fato de que os requerentes de asilo, incluindo crianças, tenham sido mandadas para Manus (no norte da Papua Nova Guiné) é um sinal de alarme. Tendo verificado pessoalmente as condições nos centros de detenção na Austrália, e depois de ler os relatórios de Anistia sobre a crise em Nauru, estamos muito preocupados com o seu bem-estar. "Dom Saunders sublinha: "Nenhuma criança deve ser detido a tempo indeterminado em nenhum centro. Ninguém deve ser detido por tempo indeterminado num ambiente que sabemos provocará danos a longo prazo". O bispo conclui: "Somos contra a política de detenção prolongada de requerentes de asilo, e estamos particularmente preocupados com seus efeitos em pessoas vulneráveis, especialmente crianças. Pedimos ao governo australiano para libertar imediatamente todas as crianças e suas famílias dos centros de detenção de imigrantes localizados em terra e no mar". (AP) (26/11/2012 Agência Fides)